

# **Competência em informação científica na educação profissional: proposta da Rede de Bibliotecas do Senac SC**

**Lucas Mendes** (UDESC) - mendes.lucas@outlook.com.br

**Jorge Moisés Kroll do Prado** (Senac SC) - jorge.exlibris@gmail.com

## **Resumo:**

*A competência em informação tem sido uma área teórico-prática que vem contribuindo muito dentro da Biblioteconomia. A partir de seus métodos e técnicas, resultados satisfatórios têm sido alcançados por bibliotecários que desejam trabalhar com sua comunidade o modo como percebem e trabalham com o fenômeno informacional. A partir disso, alinhado com objetivos estratégicos educacionais e com o importante papel das bibliotecas na mudança em prospecção, este relato de experiência apresenta a proposta de criação de um projeto em competência em informação científica pela Rede de Bibliotecas do Senac em Santa Catarina. Com uma pesquisa bibliográfica e documental, os conceitos de competência em informação e as concepções adotadas pela instituição do que é uma competência, é primeiro apontado a importância da produção científica dentro da educação profissional. Em seguida, um rol de ações é formulado e apresentado para realização na Semana Acadêmica desenvolvida pelas vinte e sete bibliotecas da Rede. Por fim, destaca-se a importância da avaliação e feedback de todas as ações realizadas para que se possa acompanhar se a estratégia desenvolvida está alcançando o objetivo proposto. Vislumbra-se como segunda etapa do projeto, para o segundo semestre de 2017, um estudo de planejamento estratégico com a criação de indicadores de performance de produção científica.*

**Palavras-chave:** *Competência em informação; Informação científica; Senac Santa Catarina*

**Eixo temático:** *Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)*

## ODS: 04 - Educação de Qualidade

### Introdução

O termo competência em informação surgiu por volta de 45 a 50 anos atrás, com essa terminologia, porém pode ser considerado produto de uma evolução gradativa do que conhecemos como capacitação de biblioteca ou capacitação bibliográfica, que já é usado no campo da biblioteconomia desde o século XIX (HORTON, 2013). Além da terminologia 'Competência em informação', na literatura podemos identificar outros termos que muitas vezes são utilizados como sinônimos: literacia em informação, competência informacional, letramento informacional, alfabetização em informação, entre outros. Dudziak (2003) afirma que Competência em Informação é a melhor maneira de traduzir a terminologia *Information Literacy*, pois em seu significado na língua original integra diversas literacias além da informação.

Neste ínterim, o objetivo deste trabalho é o de apresentar a competência em informação no espaço da educação profissional. Justifica-se em virtude da literatura brasileira apresentar pouca produção sobre o tema dentro das especificidades propiciadas pelo ensino técnico profissional. Utiliza-se o Senac Santa Catarina como ambiente das discussões teóricas aqui propostas.

Atualmente o Senac possui um conceito e entendimento próprio do que é competência: "Ação/fazer profissional observável, potencialmente criativo, que articula conhecimentos, habilidades, atitudes e valores e permite desenvolvimento contínuo" (SENAC DN, 2015, p.12). E a partir disso devem atender às seguintes condições:

- Ser observável compete além de facilitar o estabelecimento de indicadores objetivos de avaliação, também em verificar a capacidade do aluno na questão de mobilizar e articular conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, constituídos durante o processo de aprendizagem.
- Ser potencialmente criativo está ligado em como o aluno realizará as atividades, tendo a possibilidade de torná-las inovadoras e não simplesmente seguir procedimentos e protocolos.
- Articular conhecimento, habilidades, atitudes e valores indica que a competência não é apenas a mobilização deles, mas vai além de suas somas, e devem ser desenvolvidos em conjunto no processo de aprendizagem.
- Permitir o desenvolvimento contínuo tem a ver com desenvolver os conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, e continuar a desenvolvê-los, pois a competência sempre precisa ser atualizada de acordo com o desenvolvimento do mercado.

Para atender a estas condições, os currículos dos cursos são desenhados com finalidade do desenvolvimento de competências, que são interligadas através de projetos integradores e reforçadas por Prática Profissional e estágios orientados. Tendo como foco o desenvolvimento de competências, como 'disciplinas', que

poderão ser integradas a fim de ter avaliadas em um trabalho. Não são utilizadas notas, e sim conceitos, o aluno pode ter conceitos que vão de Ótimo a ruim.

## **Método da pesquisa**

A pesquisa tem caráter bibliográfico e exploratório, buscou compreender a competência em informação, especificamente a informação científica, e como ela pode vir a ser aplicada na educação profissional oferecida pelo Senac/SC.

## **Resultados**

Os estudos realizados tiveram a finalidade de construção de um projeto em Competência em informação científica onde passamos a compreender primeiramente o que significa ser um indivíduo competente em informação e conseqüente, entendermos o contexto do Senac Santa Catarina, com suas necessidades e particularidades com a produção científica. Apresentamos uma série de ações que podem ser realizadas em alinhamento com as competências da instituição.

Tendo em vista que esta perspectiva de pesquisa e produção científica ainda esteja num estágio embrionário dentro da instituição (comparando a demais órgãos já proeminentes, como universidades), as ações aqui propostas podem ser desenvolvidas de maneira isolada, conforme a realidade de cada biblioteca, ou num formato de série. Indiferente da proposta a ser adotada, é essencial que se tenha uma avaliação de cada ação, justamente para se acompanhar a qualidade e possíveis melhorias. Esta avaliação pode ser simples, com alguns indicadores focados em conteúdo, didática e material. As atividades foram pensadas a desenvolver 4 competências, que são:

A competência **crítica e social**: conhecer como a informação está inserida em contexto social, e poder ser utilizada criticamente pela pessoa. Entendendo ainda o cenário teórico e de comunicação científica daquela informação.

A competência **instrumental**: entender e utilizar as ferramentas disponibilizadas pelas bibliotecas do Senac/SC e como elas podem dar suporte aos diferentes atores envolvidos (alunos, professores e colaboradores) no processo de pesquisa científica.

A competência **investigadora**: desenvolver o entendimento e o uso de ferramentas que possam ser úteis para pesquisa científica, disponíveis no mercado, tanto para o professor, quanto para o aluno e colaborador.

A competência **editorial**: desenvolver a habilidade da pessoa de transformar ideias e pesquisas em um documento possível de publicação em periódicos científicos ou outros canais eletrônicos (blogs, mídias sociais, plataformas científicas).

As ações foram delineadas de forma que possam ser aplicadas pelos bibliotecários e auxiliares das bibliotecas e reformuladas conforme a perspectiva e necessidade de cada um. Todos os materiais produzidos (guias, tutoriais, vídeos,

folders) ficaram disponíveis na Intranet institucional, num ambiente preparado somente para o Programa. Embora saibamos que há um objetivo global que queremos alcançar, ainda assim sugerimos que antes de cada ação o bibliotecário ou auxiliar tenha em mente o que quer alcançar localmente com a atividade proposta, e para auxiliar o funcionário, foi elaborado um Documento Guia para a preparação da atividade.

## **Discussão**

Como a produção científica dentro do Senac Santa Catarina ainda é embrionária, uma proposta que busque auxiliar a comunidade institucional em entender como funciona o universo científico (seus atores, suas regras, seus capitais, seus mecanismos) precisa levar em consideração que há uma mudança de cultura organizacional também necessária. Diante disso, vislumbrar resultados pode vir a demorar em curto e médio prazo.

Por parte das bibliotecas inseridas na Rede, sempre houveram ações intensivas de divulgação dos produtos e serviços oferecidos, bem como capacitações. Este tipo de atividade continuou a ser mantido e ainda mais motivado em virtude da Semana Acadêmica (evento organizado institucionalmente pela primeira vez em 2017, acontecendo em todas as faculdades Senac).

A segunda etapa do projeto, a ser implantada a partir de agosto de 2017, entrará no rigor estratégico da organização. A proposta é que se criem indicadores de performance aliados aos indicadores financeiros de cada unidade. O fortalecimento e a criação de novos grupos de pesquisa, bem como incentivos docentes e discentes, também estão em pauta.

## **Considerações Finais**

Todas as atividades que forem desenvolvidas necessitam de acompanhamento contínuo para que tenham resultados efetivos. Conforme a literatura da área demonstra, a avaliação como sendo uma das últimas etapas do processo de competência em informação é imprescindível para delimitar dados estatísticos, verificar se ações precisam ser remodeladas e até mesmo para perceber se as competências foram adquiridas pelo público-alvo.

Perceba que não é necessário ter indicadores detalhados para avaliar a ação. O bibliotecário ou auxiliar de biblioteca tem autonomia para alterar este modelo conforme a realidade de sua unidade ou da ação desenvolvida.

Este projeto de se desenvolver uma cultura de teor mais científico num ambiente de educação profissional, foi bem recebido pela equipe educacional e de inovação, que sempre tiveram um interesse em prospectar melhor este contexto, mas sem conseguir encontrar um caminho adequado para tal. Com as equipes alinhadas, os resultados do programa poderão ir ao encontro da missão e visão do Senac SC enquanto instituição educacional.

## Referências

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. Information literacy: princípios, filosofia e prática. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 1, maio 2003. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1016/1071>>. Acesso em: 22 mar. 2017

HORTON, Forest Woody. **Overview of Information literacy Resources Worldwide**. Paris: United Nations Educational, 2013. Disponível em: <[http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/CI/CI/pdf/news/overview\\_info\\_lit\\_resources.pdf](http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/CI/CI/pdf/news/overview_info_lit_resources.pdf)>. Acesso em: 22 de mar. de 2017.

LAU, Jesus. **Guidelines on information literacy for lifelong learning**. Vera Cruz: Univ. Veracruzana, 2006. Disponível em: <<http://archive.ifla.org/VII/s42/pub/IL-Guidelines2006.pdf>>. Acesso em: 22 de mar. de 2017.

SENAC DN. **Competência**. Rio de Janeiro, 2015. 28 p. (Coleção de Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac, 2).